



**Setor de Ciências Biológicas  
Departamento de Farmacologia**

---

**PAULO ROBERTO DALSENTER**

*Memorial Descritivo*

---

Memorial submetido à Universidade Federal do Paraná como requisito parcial para progressão à Classe de Titular na Carreira de Magistério Superior.

Curitiba, 2015

## Sumário

1. Introdução.....	03
2. Formação.....	04
2.1 Graduação.....	04
2.2 Atividades Profissionais.....	05
2.3 Pós-Graduação.....	06
2.3.1 Mestrado.....	06
2.3.2 Doutorado.....	08
2.3.3 Pós-Doutorado.....	09
3. Docência, Pesquisa e Extensão na UFPR.....	10
3.1 Docência na UFPR.....	10
3.2 Pesquisa na UFPR.....	12
3.3 Extensão na UFPR.....	13
4. Gestão Administrativa.....	14
4.1 Departamento de Farmacologia da UFPR.....	14
4.2 Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFPR.....	15
5. Considerações Finais .....	16
6. Anexos .....	17

## **1. Introdução**

Este memorial descritivo tem por objetivo apresentar de forma cronológica minha carreira acadêmica e profissional para fins de progressão para a Classe de Titular na Carreira de Magistério Superior. Nele apresento meu processo de formação, desde a graduação, passando pelo mestrado, doutorado, pós-doutorado até os dias atuais, buscando ilustrar cada etapa cumprida com exemplos e referências vivenciadas. Com certeza realizei outras atividades e possivelmente obtive mais produtos dentro da carreira acadêmica dos que estão aqui descritos neste memorial.

Vejo este momento como especial, pois além de galgar mais um degrau na longa caminhada dentro do Magistério Superior, também tenho a oportunidade de relembrar a trajetória dentro do mundo acadêmico que muito me encanta.

## **2. Formação**

Natural de Três de Maio, interior do Rio Grande do Sul, venho de família constituída por pai com vocação acadêmica, professor estadual de português, artes e filosofia. Talvez estivesse nascendo aí o amor pela academia. Mãe voltada para as atividades familiares, já que com quatro filhos para cuidar o tempo foi escasso para outras atividades profissionais em uma cidade interiorana. Porém, o incentivo para que eu estudasse e alcançasse o ensino superior sempre foi prioridade para ambos.

Após uma infância e adolescência recheada de atividades ligadas à natureza chegou o momento da decisão sobre qual carreira devia trilhar. Após concluir o ensino médio no final de 1980 no Colégio Estadual Cardeal Pacelli (antigo Colégio Pio XII) em Três de Maio, surgiu então a vontade de conhecer um pouco mais sobre a natureza dos animais, e o vestibular para Medicina Veterinária foi o próximo passo.

### **2.1 Graduação**

Em janeiro de 1981 prestei vestibular para Medicina Veterinária na Universidade Federal de Santa Maria/RS (UFSM). Passei em 27º lugar, contando que na época existia a “lei do boi”, onde filhos de fazendeiros tinham direito a 50% das vagas. O restante das vagas era disputada por filhos de profissionais de outras áreas. Em março de 1981 mudei para Santa Maria, para juntamente com outros seis vestibulandos oriundos de Três de Maio, dividir um apartamento e iniciar a sonhada carreira de Médico Veterinário. Tempos duros aqueles, pois além do rompimento temporal e físico com a família, a vida numa “cidade grande” apresentava outro ritmo e necessidades. Porém, como o tempo é o senhor das decisões, fui encontrando meu espaço e meu caminho.

A UFSM fica alocada no Município de Camobi, distante 30 minutos de Santa Maria indo de ônibus universitário, em um campus situado em local arejado e com ótimo ambiente universitário. Lembro que tínhamos que pegar o “Tambo” bem cedo da manhã (ônibus universitário que nos levava diretamente ao campus da Medicina Veterinária). Tambo no Rio Grande do Sul significa estabelecimento onde são

mantidas as vacas para a ordenha e posterior venda do leite. Sempre fui um aluno dedicado, mas nunca me fixei em nenhuma área específica. Na época a Universidade Federal de Santa Maria tinha um convênio com a Escola de Medicina Veterinária de Hannover/Alemanha, e regularmente haviam professores alemães nos laboratórios de pesquisa nos quais tínhamos aulas práticas. Fiz o estágio prático/profissional na Cooperativa Agro-pecuária Alto Uruguai Ltda, em Três de Maio. Lá, juntamente com o Médico Veterinário responsável Nestor Barbieri e outros Veterinários que atuavam na cooperativa, tive a oportunidade de conhecer a rotina da pecuária leiteira da região.

Após quatro anos e meio de muito aprendizado acadêmico e pessoal, me formei em julho de 1985, apesar das greves e alguns momentos de turbulência com o sistema autoritário da época, encerrando assim o primeiro ciclo da vida acadêmica.

## **2.2 Atividades Profissionais**

Em agosto de 1985 estava empregado em uma agropecuária (Agropecuária Buricá) na minha cidade natal para ser o Médico Veterinário responsável pelo controle da venda de medicamentos e pelo atendimento clínico junto à agropecuária. Apesar de estar titulado como Médico Veterinário, percebi o quanto estava longe de me sentir seguro para atender aos chamados clínicos de diferentes espécies como cães, gatos, cavalos, bois, porcos, peixes, pássaros, tartarugas e outros. A clínica veterinária é um mundo à parte, pois temos diferentes particularidades dentro de diferentes espécies. Então percebi que o aprendizado e as dificuldades continuariam e seriam muitas.

Após mais de um ano aprendendo a clinicar junto a esta agropecuária fui convidado para trabalhar na empresa Tortuga Companhia Zootécnica Agrária, onde atuaria como representante comercial de insumos veterinários da empresa. Novo desafio e em 1986 conheci todo o interior da minha região no planalto central do Rio Grande do Sul, pois fiz mais de mil visitas aos produtores de suínos, frangos e gado leiteiro daquela região. O intuito era trabalhar junto aos produtores para aumentar sua produção e juntamente vender os insumos da empresa. Experiência interessante, porém não satisfatória para um jovem que queria conhecer mais do mundo.

Foi então, que assistindo a uma palestra do presidente do Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio Grande do Sul, Dr. Onyx Lorenzoni, tive outra oportunidade de trabalho. Na época, o Dr. Lorenzoni, esteve em Três de Maio para palestrar junto a cooperativa dos produtores de gado leiteiro sobre a não aceitação do sindicato em relação a intenção do governo e de algumas empresas em introduzir a “vaca mecânica” para obtenção do leite de soja. No entendimento do sindicato esta política poderia prejudicar a classe dos Médicos Veterinários, pois não estaria investindo na saúde e melhor produtividade do rebanho leiteiro, e sim na produção de soja. Após a palestra, nos reunimos em um jantar e conversando com o Dr. Lorenzoni surgiu a oportunidade de fazer um estágio em seu hospital veterinário de pequenos animais, localizado na cidade de Porto Alegre. O ano de 1987 foi de suma importância, pois mudei para Porto Alegre para fazer estágio junto ao hospital do Dr. Lorenzoni e voltei a ter contato com o mundo acadêmico. Foi um ano de muito aprendizado e a aproximação com diferentes colegas que já estavam cursando o mestrado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi então que o mundo acadêmico voltou a se tornar realidade dentro da minha carreira.

## **2.3 Pós-Graduação**

### **2.3.1 Mestrado**

Em janeiro de 1988 reiniciei minhas atividades acadêmicas fazendo um curso de verão sobre metodologias farmacológicas utilizando órgãos isolados sob tutela do Professor Augusto Langeloh no Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Concluído o curso fui aceito pelo Professor Langeloh para ser seu aluno de mestrado, após aprovação junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da UFRGS, no qual ele era orientador do programa. O Professor Langeloh investigava diferentes plantas e suas possíveis ações adversas sobre o sistema reprodutor. Naquela época não existia computador e as revisões bibliográficas eram feitas na biblioteca e pelo correio, via COMUT. Outros tempos, outras dificuldades, mas muita discussão acadêmica e muito trabalho de bancada. Vale ressaltar que todo o material botânico utilizado no

mestrado foi coletado na Estação Experimental da Embrapa, em Vacaria/RS. Duas viagens, uma de ônibus e outra de carro (emprestado) para fazer as coletas do trevo, para depois secá-lo e preparar os extratos que seriam utilizados nos experimentos. Além da coleta do material, também preparávamos os extratos a serem utilizados. Um agradecimento aqui ao ilustre Professor Eloir Paulo Schenkel, que na época coordenava um laboratório de pesquisas junto ao Curso de Farmácia na UFRGS e que auxiliou na preparação e caracterização dos extratos. Ao final, resultou na dissertação intitulada “Efeito dos extratos de *Trifolium riograndense* Burkart sobre a fertilidade de ratas albinas”, na qual foi investigada a possível ação de constituintes estrogênicos presentes no trevo nativo da região sul, como os fitoestrógenos biochanina A, daidzeína, formononetina e genisteína, sobre parâmetros reprodutivos de ratas. Os resultados deste trabalho, juntamente com outros resultados de investigações do grupo de trabalho do Professor Langeloh deram origem ao primeiro artigo científico da minha carreira acadêmica, publicado na revista Pesquisa Veterinária Brasileira, no ano de 1992. Foram quatro anos de muito aprendizado e realizações, com participação em diferentes congressos da área. Lembro que o primeiro congresso no exterior foi em Montevideo/Uruguai, onde fomos apresentar os primeiros resultados obtidos na dissertação.

Começava aí a paixão pela linha de pesquisa que desenvolvo até hoje. Este período do mestrado, de 1988 até 1991, foi fundamental para o seguimento da carreira acadêmica, pois foi onde me encontrei como profissional e como pessoa. A figura do orientador, em nome do Professor Augusto Langeloh, foi peça chave para dar continuidade ao caminho traçado, pois além de abrir as portas para me orientar no mestrado, também abriu as portas para a realização do doutorado na Alemanha. Ressalto também, que além de orientador acadêmico, o Professor Langeloh desempenhou papel de suma importância na minha formação pessoal, pois sua postura nas discussões sempre foi da mais alta elegância e respeito, mesmo diferindo opiniões pessoais, políticas ou acadêmicas.

### 2.3.2 Doutorado

Ao final do mestrado surgiu a oportunidade de fazer o doutorado no exterior, em Berlim, na Alemanha. Esta oportunidade se concretizou após um encontro em um congresso na Alemanha entre o Professor Augusto Langeloh e o Dr. Ibrahim Chahoud, que na época era chefe do Laboratório de Toxicologia Reprodutiva junto ao Instituto de Toxicologia e Embriofarmacologia da Universidade Livre de Berlim.

Após ter tomado a decisão de realizar o doutorado no exterior, encaminhei toda a documentação para concorrer a uma bolsa de estudos para o doutorado pleno. O resultado saiu no início de 1992 e em setembro deste mesmo ano embarquei para Bremen, na Alemanha, para realização de seis meses do curso de língua alemã, que seria custeado pelo programa DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst), programa de bolsas de estudos coordenado pelo Instituto Goethe. Após cumprir este período de adaptação e aprendizado da língua alemã, rumei para Berlim, onde em março de 1993 iniciei minhas atividades como doutorando junto ao laboratório coordenado pelo Dr. Ibrahim Chahoud. O Instituto de Toxicologia e Embriofarmacologia da Universidade Livre de Berlim era na época um dos mais respeitados Institutos de Pesquisas da Alemanha, sendo coordenado pelo Dr. Dieter Neubert, proeminente pesquisador alemão. A experiência de morar no exterior e desenvolver o doutorado em uma instituição como a Universidade Livre de Berlim foi fascinante por diversos aspectos. Neste período tive a oportunidade de participar de Congressos da Sociedade Europeia de Teratologia, da Sociedade Europeia de Toxicologia e do Círculo de Trabalho em Reprodução e Toxicologia em diferentes cidades europeias, o que aumentou a bagagem acadêmica e profissional dentro da minha área de expertise. Claro que muitas dificuldades também foram encaradas neste período, como por exemplo, cito a realização do exame final antes da defesa de doutorado (ambos realizados na língua alemã). Este exame final, chamado *Rigorosum*, nada mais era do que a realização de seis provas orais (realizadas dentro de um período de 30 dias) em disciplinas pré estabelecidas junto à coordenação do curso de Medicina Veterinária, no qual estava vinculado o meu doutoramento. Ao final do curso resultou a tese intitulada “Reproduktionstoxikologische und toxikokinetische

Untersuchungen an männlichen Ratten, die gegenüber  $\gamma$ -Hexachlorcyclohexan (Lindan) während der Laktationsperiode exponiert waren” (Investigação da toxicocinética e toxicodinâmica na reprodução de ratos machos expostos ao Lindano durante a lactação). Juntamente com a tese foram publicados seis artigos relacionados ao tema investigado. Neste período tive contato com diferentes pesquisadores da área de toxicologia reprodutiva e a oportunidade de aprender diferentes técnicas relacionadas com a área de atuação.

Além do doutoramento, uma forte amizade foi estabelecida com o Dr. Chahoud, que tem no Brasil uma de suas paixões. Cabe ressaltar aqui também um agradecimento especial ao Dr. Chahoud, pois este não mediu esforços para que o trabalho fosse realizado com competência e responsabilidade. O Dr. Chahoud fazia a ponte entre a Universidade e a indústria, onde eram discutidos os novos protocolos e diretrizes dos testes toxicológicos envolvidos na avaliação da taxa de risco das exposições ambientais a diferentes substâncias químicas. Muitas vezes tive a oportunidade de ser convidado para participar destas discussões, o que acrescentou muito para o desenvolvimento crítico na avaliação de novas metodologias dentro da área de toxicologia reprodutiva e ambiental. Este período vivido no exterior deu nova dimensão para o crescimento pessoal e profissional, muito além do título de doutor. Outro fato marcante deste período foi o encontro com a Professora Helena Cristina da Silva de Assis (Professora do Departamento de Farmacologia da UFPR), que também estava na Alemanha realizando seu doutoramento na Universidade Técnica de Berlim. Lá uma amizade entre vários brasileiros doutorandos se formou e persiste até hoje. Porém, em uma conversa com a Professora Helena fiquei sabendo de um possível concurso para a área de toxicologia que seria realizado em Curitiba, no Departamento de Farmacologia da UFPR. Quis o destino que algum tempo depois nos encontrássemos como colegas no mesmo Departamento.

### **2.3.3 Pós-Doutorado**

O retorno ao Brasil, após o término do doutorado, se deu em dezembro de 1996, e já em março de 1997 iniciava meu pós-doutorado junto ao Departamento de

Farmacologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O principal objetivo a cumprir era auxiliar na linha de pesquisa já estabelecida no Departamento e implementar novas metodologias aprendidas no doutorado. Apesar de algumas dificuldades iniciais, principalmente financeiras e estruturais, pude auxiliar na co-orientação de alunos de iniciação científica e de mestrado, assim como auxiliar na sedimentação de novas metodologias implementadas no Departamento. Em agosto de 1997 participei da “Missão de Trabalho” junto ao projeto PROBRAL – CAPES/DAAD nº 019/95: Estudo fitoquímico e fármaco-toxicológico de plantas tóxicas brasileiras, realizada junto ao Instituto de Química da Escola Superior de Medicina Veterinária de Hannover, Alemanha, sob a coordenação do Prof. Dr. João Roberto Braga de Mello, docente e colega do Departamento de Farmacologia da UFRGS. Tive então a oportunidade de voltar a Alemanha e conhecer um pouco da Escola de Medicina Veterinária de Hannover.

Fui bolsista recém doutor do CNPq entre março de 1997 e julho de 1998, quando encerrei minhas atividades acadêmicas junto ao Departamento de Farmacologia da UFRGS para assumir a carreira docente junto ao Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

### **3. Atividades de Docência, Pesquisa e Extensão na UFPR**

Em 30 de julho de 1998 fui convocado pela Profa. Roseli Boerngen de Lacerda, então chefe do Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Paraná, a assumir o cargo de docente de ensino superior nesta Universidade. Fui contratado no regime de 40 horas semanais em dedicação exclusiva, após aprovação em concurso público realizado em julho de 1997.

#### **3.1 Docência na UFPR**

Desde a admissão como docente do Departamento de Farmacologia da UFPR ministro aulas em diferentes disciplinas para diferentes cursos, o que me

proporcionou a possibilidade de conhecer particularidades de diferentes formações acadêmicas.

Para o curso de **Medicina Veterinária**, onde concentro minha maior carga horária, ministro parte da disciplina BT401 – Farmacologia para Medicina Veterinária, onde tenho a possibilidade de interagir com minha área de formação, podendo levar para os alunos um pouco da vivência prática que tive dentro da profissão de Médico Veterinário.

Para o curso de **Medicina**, ministrei parte da disciplina BT033 – Farmacologia Geral, onde trabalhei com os tópicos iniciais da disciplina, como cinética e dinâmica. Tive também oportunidade de trabalhar nesta disciplina com o formato de seminários, onde a interação com os alunos é muito próxima. Atualmente ministro nesta disciplina tópicos correlacionados com a toxicologia, levando aos alunos um pouco da experiência adquirida na carreira.

Para o curso de **Biomedicina** ministro a disciplina BT041 – Métodos e Modelos Toxicológicos, onde trabalho com tópicos voltados ao entendimento dos principais agentes toxicológicos e seus mecanismos de toxicidade, assim como com metodologias para investigar estes agentes.

Para o curso de **Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia** ministro a disciplina BT021 – Fundamentos de Toxicologia, onde são trabalhados tópicos introdutórios para o entendimento dos processos toxicológicos, principalmente voltados para o meio ambiente.

Para o **Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFPR** ministro duas disciplinas: BT710 – Princípios de Toxicologia e BT711 – Toxicologia Ambiental. Estas duas disciplinas são voltadas ao público da pós-graduação e fazem parte do elenco das disciplinas ofertadas pelo Programa.

Além destas disciplinas, colaboro com outras disciplinas ofertadas pelo departamento de Farmacologia, tanto na graduação como na pós-graduação.

### 3.2 Pesquisa na UFPR

Ao chegar ao Departamento de Farmacologia da UFPR em 1998 existia apenas o curso de Especialização em Farmacologia, o qual era ofertado nos finais de semana para alunos de diferentes formações. Fui credenciado a atuar como orientador de monografias de especialização e a mim foi designado um espaço físico para desenvolver pesquisas relacionadas a minha área de formação, ou seja, toxicologia reprodutiva.

Foi então que com esforço mútuo de todo o Departamento de Farmacologia da UFPR, no ano de 2000 recebemos a anuência da CAPES para abriremos o Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFPR, nível mestrado. Começa neste ano uma nova perceptiva para o Departamento de Farmacologia e para todos os docentes envolvidos em pesquisa. A partir de então foram delineadas as áreas de pesquisa do Programa, iniciando assim as orientações de mestrado e a coordenação de diferentes projetos a serem desenvolvidos por todos os envolvidos no processo. Com muito esforço e alguma verba institucional, oriunda da própria UFPR, mas principalmente de projetos aprovados junto ao CNPq, consegui montar um laboratório de pesquisa para atender a demanda de alunos que queriam desenvolver projetos na área de toxicologia reprodutiva.

Em 2005 o Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFPR obteve anuência da CAPES para ofertar o curso de doutorado, o que significou um salto de qualidade para todos os docentes do Programa. A partir de então a linha de pesquisa em toxicologia reprodutiva, do qual eu estava vinculado, fortaleceu-se e manteve uma produção científica e acadêmica constante. Nestes 15 anos de atuação junto ao Programa de Farmacologia da UFPR tive a oportunidade de ter concluído três orientações de pós-doutorado, quatro orientações de doutorado, 15 orientações de mestrado, oito orientações de especialização e mais de vinte orientações de alunos de iniciação científica. Atualmente oriento dois alunos de pós-doutorado, três alunos de doutorado, um aluno de mestrado e dois alunos de iniciação científica. Também participei de 22 bancas de mestrado, oito bancas de doutorado e inúmeras qualificações de mestrado e doutorado. Quanto a produção técnica e científica, além de inúmeras participações em congressos com resumos publicados em anais, tenho 50

artigos publicados em revistas nacionais e internacionais, um livro publicado (Toxicologia Reprodutiva de *Tropaeolum majus* (chaguinha). 1. ed. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2014. v. 1. 194p.), um capítulo de livro publicado (Endocrine Disrupting Chemicals on the Animal Reproduction. In: Lucas T. Dahnof. Animal Reproduction: New Research Developments, 2009, v. 1, p.1-66.) e participação na tradução de dois livros ligados à área de Medicina Veterinária (Toxicologia Veterinária, Artes Médicas, Porto Alegre, 1998, 526p. e Segredos em Medicina Veterinária, Artmed, Porto Alegre, 1998, 546p.).

Além da parte científica já descrita, o Laboratório de Toxicologia Reprodutiva apresenta qualificação técnica para realizar testes toxicológicos exigidos pela ANVISA na avaliação da segurança de diferentes substâncias, como medicamentos, extratos vegetais e pesticidas. Esta qualificação técnica do laboratório abriu portas também para prestação de serviços junto a diferentes empresas, onde os projetos desenvolvidos sempre estiverem sob minha coordenação e com envolvimento de toda a comunidade acadêmica, incluindo alunos de graduação e de pós-graduação, o que na minha opinião enriquece o conhecimento técnico dos alunos envolvidos. Atualmente tenho um projeto de pesquisa aprovado junto ao CNPq (projeto Universal 471255/2013-0), que juntamente com verbas do PROAP (oriundos da Pós-Graduação) auxiliam na manutenção financeira do laboratório para dar suporte as pesquisas desenvolvidas por alunos de mestrado e doutorado. Desde 1999 tenho aprovado diferentes projetos de pesquisa junto ao CNPq, o que tem ajudado a solidificar a linha de pesquisa em toxicologia reprodutiva. Também desde 1999 sou bolsista produtividade do CNPq e auxílio em processos *ad hoc* de agências de fomento como Fundação Araucária e CNPq e na revisão de artigos científicos de diferentes revistas nacionais e internacionais.

### **3.2 Extensão na UFPR**

Durante este período de atuação junto ao Departamento de Farmacologia da UFPR tive o prazer de fazer parte do grupo coordenado pelo Prof. Masahiko Ohi na execução do projeto intitulado “PROLAC: LEITE, ALIMENTO DE CRIANÇA”, projeto de

extensão que teve como objetivo orientar a comunidade rural e urbana sobre os cuidados necessários para a produção e manutenção da qualidade do leite e derivados, produzido e consumido pela população da região do Vale do Ribeira/PR. Através de palestras, teatros, seminários e exposições foram apresentadas soluções para melhorar a qualidade do leite produzido na região. Este projeto teve apoio institucional através de bolsa de estudos para alunos de graduação participantes do projeto e proporcionou grande interação entre os alunos e a comunidade da região. Como produtos, além da formação acadêmica dos estudantes, relatórios, resumos e artigos científicos foram publicados. Este projeto foi desenvolvido entre os anos de 2004 e 2010.

Além deste projeto de extensão também auxilio na divulgação do conhecimento da área de toxicologia reprodutiva participando de diferentes eventos dentro e fora da UFPR, ministrado palestras, cursos e debates em mesas redondas.

#### **4. Gestão Administrativa**

Desde a chegada ao Departamento de Farmacologia da UFPR em julho de 1998 tenho contribuído em diferentes frentes juntos a administração pública, tanto em âmbito Departamental como na Pós-Graduação. Fiz parte de inúmeras comissões, representações em colegiados de curso e de Programas de Pós-Graduação. Abaixo relaciono os cargos de chefia e suplência deste período.

##### **4.1 Departamento de Farmacologia da UFPR**

O Departamento de Farmacologia sempre lutou muito para conseguir melhorar suas condições físicas e estruturais dentro do Setor de Ciências Biológicas. Após mais de 15 anos de muito esforço de todos, inclusive de colegas já aposentados, conseguimos construir um novo prédio e mudar para as novas instalações, onde melhoramos a qualidade dos laboratórios de pesquisa e infraestrutura geral. Desde agosto de 2013 o Departamento de Farmacologia encontra-se em local de destaque junto ao Setor de Ciências Biológicas da UFPR. Com muito orgulho estive presente à

frente do Departamento para fazer a difícil transição física do antigo bloco para o novo prédio.

**Período 2010-2012:** Suplente da Chefia de Departamento de Farmacologia do Setor de Ciências Biológicas da UFPR. Portaria nº 815, de 24 de fevereiro de 2010.

**Período 2012-2014:** Chefe do Departamento de Farmacologia do Setor de Ciências Biológicas da UFPR, a partir de 03 de abril de 2012. Portaria nº 2040, de 27 de março de 2012.

#### **4.2 Programa de Pós-Graduação em Farmacologia da UFPR**

O Mestrado em Farmacologia da UFPR foi criado no ano de 2000, após esforço do corpo docente presente à época. Em 2005 conseguimos a anuência para o Doutorado. Nestes dois períodos de formação do nosso Programa de Pós-Graduação estive envolvido junto a coordenação, como vice ou como coordenador, o que muito me orgulha.

**Período 2000-2002:** Vice-Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Farmacologia do Setor de Ciências Biológicas da UFPR. Portaria nº 786, de 21 de março de 2000.

**Período 2002-2004:** Vice-Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Farmacologia do Setor de Ciências Biológicas da UFPR.

**Período 2004-2006:** Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Farmacologia do Setor de Ciências Biológicas da UFPR. Portaria nº 1142, de 30 de abril de 2004.

## 5. Considerações Finais

Este memorial apresenta parte dos registros pessoais de toda minha carreira profissional, iniciada na Universidade Federal de Santa Maria/RS, passando pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em Porto Alegre/RS, pelo Instituto de Toxicologia e Embriofarmacologia da Universidade Livre de Berlim na Alemanha e culminando com a entrada para a docência junto ao Departamento de Farmacologia da Universidade Federal do Paraná, aqui em Curitiba/PR.

Percurso este de muito aprendizado e que após o ingresso na carreira do magistério superior tive a oportunidade de trabalhar com as principais funções de um docente em uma instituição pública, que é o ensino, a pesquisa e a extensão. Também tive a oportunidade de desempenhar atividades de cunho administrativo, como Chefe de Departamento e Coordenação de Programa de Pós-Graduação. Durante este período junto a UFPR sempre trabalhei em regime de 40 horas em dedicação exclusiva.

Desta forma acredito ter conseguido desenvolver um bom trabalho junto ao Laboratório de Toxicologia que coordeno, formando massa crítica necessária para atuar junto a instituições públicas e privadas na área de toxicologia, assim como contribuir com discussões pertinentes na área de atuação através da publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais e participação em congressos nacionais e internacionais.

Assim, considero que galguei os degraus necessários para neste momento estar pleiteando a progressão para Professor Titular. Com certeza este passo aumentará ainda mais a responsabilidade das atividades que serão desenvolvidas a partir da nova titulação.

Termino este memorial agradecendo a todos que de alguma forma contribuíram para a construção desta carreira dentro do magistério público.

Em anexo segue a lista das principais contribuições científicas deste período.

## 6. Anexos

### Artigos completos publicados em periódicos

1. Fernandes, N.F.; Lourenço, A.C.S; Andrade, A.J.M; Müller, J.C.; Spercoski, K.M.; Dalsenter, P.R., Moraes, R.N. Supplementation with *Pfaffia glomerata* (Sprengel) Pedersen does not affect androgenic-anabolic parameters in male rats. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 161, p. 46-52, 2015.
2. Korb, A.; Dalsenter, PR; Nazareno, E.R. A produção intensiva de frangos de corte e riscos dos dejetos de frango no meio ambiente. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, v. 15, p. 34-45, 2015.
3. Lourenço, E.L.B.; Gomes, C; Boareto, A.C.; Gasparotto Junior, A; Dalsenter, P.R. Effects of angiotensin-converting enzyme inhibitor derived from *Tropaeolum majus* L. in rat preimplantation embryos: Evidence for the Dehydroepiandrosterone and Estradiol Role. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print)*, v. 2014, p. 1-6, 2014.
4. Gasparotto Junior, A; Lourenço, E.L.B.; Dalsenter, P.R. Prolonged diuretic activity and calcium-sparing effect of *Tropaeolum majus*: Evidence in the Prevention of Osteoporosis. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Print)*, v. 2014, p. 1-6, 2014.
5. Korb, A.; Nazareno, E.R.; Dalsenter, P.R.; Ribeiro, C.O.; Pomba, C. Residues of enrofloxacin and ciprofloxacin in poultry tissues. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, v. 14, p. 36-38, 2014.
6. Boareto, A.C.; Müller, J.C.; Lourenço, E.L.B.; Moraes, R.N.; Dalsenter, P.R. Effects of the Combined Artesunate and Mefloquine antimalarial drugs on rat embryos. *Human & Experimental Toxicology (Online)*, p. 1-13, 2013.

7. Müller, J.C.; Andrade, A.J.M.; Andreatini, R.; Dalsenter, P.R. In utero and lactational exposure to fluoxetine in wistar rats: pregnancy outcomes and sexual development. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology (Print)*, p. N/A-N/A, 2013.
8. Korb, A.; Dalsenter, P.R. Perfil de Resistência da bactéria *Escherichia coli* em infecções do trato urinário em pacientes ambulatoriais. *Revista de Biologia e Ciências da Terra*, v. 13, p. 72-79, 2013.
9. Chioca, L; Boareto, Ana Claudia; Muller, Juliane Centeno; Andreatini, Roberto; Dalsenter, Paulo R. sodium fluoride does not alter sperm production or sperm morphology in rats. *Brazilian Archives of Biology and Technology (Impresso)*, V. 55, P. 257-262, 2012.
10. Botelho, Giuliana G. K.; Bufalo, Aedra C.; Boareto, Ana C.; Müller, Juliane C.; Dalsenter, Paulo R. Organ toxicity of an oral dose of carbon tetrachloride alone or in association with antioxidants. *Revista Brasileira De Toxicologia*, V. 24, P. 33-37, 2012.
11. Lourenço, Emerson Luiz Botelho; Muller, Juliane Centeno; Boareto, Ana Claudia; Gomes, Caroline; Lourenço, Ana Carolina; Minatovicz, Bruna; Crestani, Sandra; Gasparotto, Arquimedes; Martino-Andrade, Anderson Joel; Dalsenter, Paulo Roberto. Screening for in vivo (anti)estrogenic and (anti)androgenic activities of *Tropaeolum majus* l. and its effect on uterine contractility. *Journal of Ethnopharmacology*, V. 141, P. 418-423, 2012.
12. Müller, Juliane C.; Imazaki, Pedro H.; Boareto, Ana C.; Lourenço, Emerson L.B.; Golin, Munisa; Vechi, Marina F.; Lombardi, Natália F.; Minatovicz, Bruna C.; Scippo, Marie-Louise; Martino-Andrade, Anderson J.; Dalsenter, Paulo R. In vivo and in vitro estrogenic activity of the antidepressant fluoxetine. *Reproductive Toxicology (Elmsford, N.Y.)*, v. 34, p 80-85, 2012.

13. Gomes, Caroline; Lourenço, Emerson Luiz Botelho; Liuti, Érica Barbosa; Duque, Aline Oliveira; Nihi, Fabiola; Lourenço, Ana Carolina; Mendes, Tatiane Camacho; Gasparotto Junior, Arquimedes; Dalsenter, Paulo Roberto. Evaluation of subchronic toxicity of the hydroethanolic extract of *Tropaeolum majus* in wistar rats. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 1, p. 1-6, 2012.
14. Boareto, Ana Cláudia; Müller, Juliane Centeno; Lourenço, E.L.B.; Paumgarten, F. J. R.; Dalsenter, P.R. Study on the developmental toxicity of combined artesunate and mefloquine antimalarial drugs on rats. *Reproductive Toxicology (Elmsford, N.Y.)*, v. 34, p. 658-664, 2012.
15. Silva De Assis, Helena Cristina; Nicaretta, Lilian; Marques, Maria Consuelo Andrade; Crestani, Sandra; Soares, Kelly Cristina; Olmedo, Delia; Dalsenter, Paulo Roberto. Anticholinesterasic activity of endosulfan in wistar rats. *Bulletin of Environmental Contamination and Toxicology*, v. 86, p. 368-372, 2011.
16. Lourenço, E.L.B.; Dalsenter, Paulo Roberto; Gasparotto Junior, A. atividade de *Tropaeolum Majus* L. sobre a mobilização e migração leucocitária em modelo de bolsão inflamatório. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR (Impresso)*, v. 15, p. 15-19, 2011.
17. Marques, Nelson Fernando Quallio; Marques, Ana Paula Bombonato Mariano; Iwano, Ana Livia; Golin, Munisa; De-Carvalho, Rosangela Ribeiro; Paumgarten, Francisco José Roma; Dalsenter, PR. Delayed ossification in wistar rats induced by *Morinda Citrifolia* L. exposure during pregnancy. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 128, p. 85-91, 2010.
18. Martino-Andrade, Anderson J.; Morais, Rosana N.; Spencoski, Katherine M.; Rossi, Stefani C.; Vechi, Marina F.; Golin, Munisa ; Lombardi, Natália F.; Greca, Cláudio S.; Dalsenter, Paulo R. Effects of *tribulus terrestris* on endocrine

sensitive organs in male and female wistar rats. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 127, p. 165-170, 2010.

19. Da Silva, Jonas; Acco, A.; Dalsenter, Paulo R. Effects of the *Crotalus Durissus Terrificus* snake venom on hepatic metabolism and oxidative stress. *Journal of Biochemical and Molecular Toxicology*, v. 1, p. 1-1, 2010.
20. Müller, Juliane C.; Dalsenter, Paulo R. Situação regulamentar dos produtos comerciais da *Morinda citrifolia* linn (noni) no Brasil. *Ars Cvrandi*, v. 3, p. 6-8, 2010.
21. Muller, J; Botelho, G; Bufalo; Boareto, A; Rattmann, Y; Martins, E; Cabrini, D; Otuki, M ; Dalsenter, P. R. *Morinda Citrifolia* Linn (Noni): in vivo and in vitro reproductive toxicology. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 121, p. 229-233, 2009.
22. ASSIS, Helena Cristina Da Silva De; Dalsenter, P. R. Agrotóxicos: testes toxicológicos pré-clínicos e ecotoxicológicos. *Toxicovigilância Toxicologia Clínica*, v. 1, p. 29-38, 2009.
23. Martino-Andrade, Anderson J.; Morais, Rosana N.; Botelho, Giuliana G. K.; Muller, Graziela; Grande, Simone W.; Carpentieri, Giovanna B.; Leão, Gabriel M. C.; Dalsenter, Paulo R. Coadministration of active phthalates results in disruption of foetal testicular function in rats. *International Journal of Andrology (Print)*, v. 32, p. 704-712, 2009.
24. Botelho, Giuliana G. K.; Golin, Munisa; Bufalo, Aedra C.; Morais, Rosana N.; Dalsenter, Paulo R.; Martino-Andrade, Anderson J. Reproductive effects of di(2-ethylhexyl)phthalate in immature male rats and its relation to cholesterol, testosterone, and thyroxin levels. *Archives of Environmental Contamination and Toxicology (Print)*, v. 57, p. 777-784, 2009.

25. Botelho, Giuliana G. K.; Bufalo, Aedra C.; Boareto, Ana Claudia; Muller, Juliane C.; Morais, Rosana N.; Martino-Andrade, Anderson J.; Lemos, Karen R.; Dalsenter, Paulo R. Vitamin C and resveratrol supplementation to rat dams treated with di(2-ethylhexyl)phthalate: impact on reproductive and oxidative stress end points in male offspring. *Archives of Environmental Contamination and Toxicology (Print)*, v. 57, p. 785-793, 2009.
26. Ohi, Masahiko; Silva De Assis, Helena Cristina; Dalsenter, P. R. Qualidade e consumo de leite bovino no Vale do Ribeira. *Extensão Em Foco (Curitiba)*, v. 3, p. 17-22, 2009.
27. Boareto, Ana Cláudia; Araújo, Samanta Luiza De; Búfalo, Aedra; Müller, Juliane Centeno; Dalsenter, P.R. Toxicity of Artemisinin (*Artemisia Annu L.*) in two different periods of pregnancy in wistar rats. *Reproductive Toxicology (Elmsford, N.Y.)*, v. 25, p. 239-246, 2008.
28. Cantarutti, Tony Francis Pleus; Araújo, Samanta Luisa De; Rossi, Stéfani Cibele; Dalsenter, P.R. Resíduos de Pesticidas em Alimentos. *Pesticidas (UFPR)*, v. 18, p. 9-16, 2008.
29. Dallegrove, E; Andrade, Anderson Joel Martino; Dalsenter, P.R.; Langeloh, A. Pre and Postnatal Toxicity of the Commercial Glyphosate Formulation in Wistar Rats. *Archives Of Toxicology*, v. 32, p. 2007
30. Graça, C.; Freitas, C. S.; Baggio, C.; Dalsenter, P.R.; Marques, M. C. Mikania Laevigata Syrup does not induce side effects on reproductive system of male rats. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 111, p. 29-32, 2007.
31. Dalsenter, P.R.; Santana, GM; Grande, SW; Andrade, AJM; Araújo, SL. Phthalate Affect the Reproductive Function and Sexual Behavior of Male Wistar Rats. *Human & Experimental Toxicology, Londres*, v. 25, N.6, p. 297-303, 2006.

32. Presibella, K; Kita, D; Carneiro, C; Andrade, A; Dalsenter, PR. Reproductive evaluation of two pesticides combined (deltamethrin and endosulfan) in female rats. *Reproductive Toxicology* (Elmsford, N.Y.), Estados Unidos, v. 20, p. 95-101, 2005.
33. Ohi, Masahiko; Dalsenter, P.R.; Assis, Helena Cristina Da Silva De. Capacitação Da Comunidade Rural e Urbana da Região do Vale do Ribeira/Paraná para a Produção e Manutenção da Qualidade do Leite Bovino e Derivados. *Expressa Extensão* (Ufpel), v. 10, N.2, p. 1-10, 2005.
34. Ohi, M; Dalsenter, PR. Reproductive Adverse Effects of Fipronil in Wistar Rats. *Toxicology Letters*, Irlanda, v. 146, p. 121-127, 2004.
35. Dalsenter, PR; Andrade, A. J. M.; Araújo, Samanta Luiza De; Marques, M. C. A. Reproductive Evaluation of Aqueous Crude Extract of *Achillea Millefolium* L. (Asteraceae) in Wistar Rats. *Reproductive Toxicology* (Elmsford, N.Y.), Estados Unidos, v. 18, N.6, p. 819-823, 2004.
36. Dalsenter, P.R.; Andrade, Anderson Joel Martino; Assis, Helena Cristina Da Silva De Araújo, Samanta Luiza De; Dallegrave, E. Pre And Postnatal Exposure To Endosulfan In Wistar Rats. *Human & Experimental Toxicology*, Inglaterra, V. 22, N.04, P. 171-175, 2003.
37. Dallegrave, E; Dalsenter, PR. The Teratogenic Potential of the Herbicide Glyphosate-Roundup in Wistar Rats. *Toxicology Letters*, Irlanda, v. 142, n.1-2, p. 45-52, 2003.
38. Andrade, A; Araújo, Samanta Luiza De; Marques, G. S.; Ohi, Masahiko; Dalsenter, PR. Screening for in vivo (Anti)Estrogenic and (Anti)Androgenic Activities of Technical and Formulated Deltamethrin. *Regulatory Toxicology and Pharmacology*, São Diego, California, v. 35, n.-, p. 379-382, 2002.

39. Dallegrave, E; Mantese, F.G.; DALSENTER, P. R.; Langeloh, A. Acute Oral Toxicity of Glyphosate in Wistar Rats. *Revista Portuguesa De Ciências Veterinárias, California/USA*, v. 1, p. 29-36, 2002.
40. Andrade, A.J.M.; Araújo, Samanta Luiza De; Marques, G. S.; Ohi, Masahiko; Dalsenter, P.R. Reproductive effects of deltamethrin on male offspring of rats exposed during pregnancy and lactation. *Regulatory Toxicology and Pharmacology, usa*, v. 36, n.-, p. 310-317, 2002.
41. Dalsenter, P.R.; Silva, M. A.; Kozicki, L. E. Toxicidade Do Gossipol na Gestação e Na Lactação de Ratas (*Rattus Rattus Norvegicus*). *Archives of Veterinary Science, Curitiba/PR*, v. 7, n.2, p. 87-98, 2002.
42. Dallegrave, E; Dalsenter, P. R.; Mantese, F.G.; Langeloh, A. Efeitos Dos Extratos Hidroalcoólicos De Medicado Sativa Linnaeus (1753)\* E De Pennisetum Purpureum Schumacher (1827)\*\* Sobre A Fertilidade De Ratas. *Revista Portuguesa De Ciências Veterinárias, Portugal*, v XCV, n.534, p. 63-69, 2000.
43. Dalsenter, P.R.; Faqi, A. S.; Langeloh, A; Dallegrave, E; Mello, J.R.B. Reproductive Effects of Endosulfan on Male Offspring of Rats Exposed During Pregnancy and Lactation. *Human & Experimental Toxicology, Inglaterra*, v. 18, p. 583-589, 1999.
44. Faqi, A.S.; Dalsenter, P.R.; Merker, H-J. ; Chahoud, I. Reproductive Toxicity and Tissue Concentration of Low Doses of 2,3,7,8-Tetrachlorodibenzeno-P-Dioxin In Male Offspring Rats Exposed Throughout Pregnancy and Lactation. *Toxicology and Applied Pharmacology, Estados Unidos*, v. 150, p. 383-392, 1998.
45. Dalsenter, P. R.; Faqi, A. S.; Chahoud, I. Reproductive Toxicity and Tissue Concentrations of 3,3',4,4'-Tetrachlorobiphenyl (PCB 77) In Male Adult Rats. *Human & Experimental Toxicology, Inglaterra*, v. 17, p. 151-156, 1998.

46. Faqi, A. S.; Dalsenter, P. R.; Merker, H-J. ; Chahoud, I. Effects On Developmental Landmarks And Reproductive Capability Of 3,3',4,4'-Tetrachlorobiphenyl And 3,3',4,4',5-Pentachlorobiphenyl In Offspring Of Rats Exposed During Pregnancy. Human & Experimental Toxicology, Inglaterra, v. 17, p. 365-372, 1998.
47. Dalsenter, PR.; Faqi, A.; Webb, J.; Merker, H-J.; Chahoud, I.; Reproductive Toxicity and Toxicokinetics of Lindane In the Male Offspring of Rats Exposed During Lactation. Human & Experimental Toxicology, Inglaterra, v. 16, p. 146-153, 1997.
48. Dalsenter, P.R.; Faqi, A. S.; Chahoud, I. Lindane Affects Serum Concentration in Male Offspring Rats after Prenatal Exposure. Bulletin of Environmental Contamination and Toxicology, New York, v. 59, p. 360-366, 1997.
49. Dalsenter, P.R.; Faqi, A.S.; Merker, H-J.; Chahoud, I. Webb, J. Reproductive Toxicity and Tissue Concentration of Lindane in Adult Male Rats. Human & Experimental Toxicology, Inglaterra, v. 15, p. 406-410, 1996.
50. Langeloh, A.; Maidana-Leguinson, F.; Dalsenter, P.R. Potencial Abortivo e Infertilizante De Plantas Brasileiras Contaminantes Ocasionalmente de Pastagens de Bovinos e Outros Herbívoros De Interesse Econômico. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio De Janeiro, v. 12, n.1, p. 11-18, 1992.

## **Livros Publicados**

1. Lourenço, Emerson Luiz Botelho; Gasparotto Junior, Arquimedes; Dalsenter, P.R. Toxicologia Reprodutiva de *Tropaeolum Majus* (Chaguinha). 1. Ed. São Paulo: Novas Edições Acadêmicas, 2014. v. 1. 194p.

## **Capítulos de Livros Publicados**

1. Boareto, Ana Cláudia; Müller, Juliane Centeno; Dalsenter, P.R. Endocrine Disrupting Chemicals on the Animal Reproduction. In: Lucas T. Dahnof. (Org.). Animal Reproduction: New Research Developments, 2009, v. 1, p. 1-66.

## **Tradução de Livros**

1. Dalsenter, P.R.; Dallegrave, E; Zanchet, E.M.; Bispo, D.L.N.; Mello, J.R.B; Langeloh, A. Segredos em Medicina Veterinária. Porto Alegre/RS: Artmed, 1998. (Tradução/Livro).
2. Dalsenter, P. R.; Langeloh, A.; Bispo, D.L.N.; Zanchet, E.M.; Mello, J.R.B. Toxicologia Veterinária. Porto Alegre/RS: Artmed, 1998. (Tradução/Livro).

## **Orientações e supervisões concluídas**

### **Supervisão de pós-doutorado**

1. Juliane Centeno Müller. Desenvolvimento e padronização de ensaios *in vivo* e *in vitro* para inibidores e indutores da enzima aromatase com ênfase na avaliação de substâncias desreguladoras endócrinas. 2014. Universidade Federal do Paraná.

2. Ines Da Silva Rabitto. Substâncias de uso corrente no estado do Paraná com potencial de atuarem como desreguladores endócrinos. 2012. Universidade Federal do Paraná.
3. Anderson Joel Martino Andrade. Desreguladores endócrinos. 2008. Universidade Federal do Paraná.

### **Teses de doutorado**

1. Ana Cláudia Boareto. Efeitos da associação dos antimaláricos artesunato e mefloquina sobre o desenvolvimento embrionário e fetal em ratas Wistar. 2012. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
2. Juliane Centeno Müller. Possíveis atividades (anti)estrogênica e (ant)androgênica e efeitos reprodutivos e comportamentais de ratos Wistar expostos a fluoxetina em períodos críticos de desenvolvimento. 2012. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
3. Emerson Luiz Botelho Lourenço. Toxicologia reprodutiva do extrato bruto liofilizado da *Tropaeolum majus* (chaguinha). 2012. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
4. Giuliana Gelbcke Kasecker Botelho. Efeitos reprodutivos e endócrinos do di(2-etilhexil)ftalato (DEHP) isolado e associado a antioxidantes em ratos Wistar. 2009. 0 f. Tese (Doutorado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.

## **Dissertações de mestrado**

1. Leone Bárbara Deola Gonçalves da Silva. Mifepristona neonatal como modelo de mania. 2013. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
2. Caroline Gomes. Toxicidade subcronica do extrato hidroetanólico de *Tropaeolum majus* em ratos Wistar. 2012. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
3. Nelson Fernando Marques. Avaliação teratológica da exposição da *Morinda citrifolia* Linn em ratas Wistar. 2009. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
4. Ana Cláudia Boareto. Efeitos da artemisinina (*Artemisia annua* L.) na gestação de ratas Wistar. 2007. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
5. Juliane Centeno Müller. Toxicidade Reprodutiva da *Morinda citrifolia* Linn. 2007. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
6. Aedra Carla Bufalo. Antidepressivo *Hypericum perforatum* L. sobre o sistema reprodutivo masculino de ratos Wistar. 2007. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.

7. Lilian Mazurechen. Avaliação da ocorrência de resíduos de drogas no leite cru entregue as indústrias na região metropolitana de Curitiba. 2005. 63 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
8. Samanta Luiza de Araújo. Ratos Wistar expostos aos inseticidas lambda-cialotrina, carbaril e metamidofós em testes reprodutivos de curta e longa duração. 2005. 60 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
9. Tony Francis Pleus Cantarutti. Risco tóxico de resíduos de pesticidas em alimentos e toxicidade reprodutiva em ratos Wistar. 2005. 54 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
10. Kenia Marinho Presibella. Efeitos da associação dos pesticidas deltametrina e endossulfano no sistema reprodutivo de ratos Wistar. 2004. 121 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
11. Cláudia Beleski Carneiro. Efeitos reprodutivos da exposição ao di (2-etilhexil) ftalato (DEHP) na pré-puberdade em ratos. 2003. 89 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
12. Anderson Joel Martino Andrade. Efeitos da deltametrina sobre o sistema reprodutivo de ratos machos expostos in utero e durante a lactação. 2002. 67 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná,

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.

13. Masahiko Ohi. Efeitos Reprodutivos e Tóxicos do Fipronil (Frontline Top-Spot) em Ratos. 2002. 72 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
14. Gladys Marques Santana. Efeitos do plastificante DEHP - di (2-etilhexil) ftalato sobre o sistema reprodutor de ratos Wistar. 2002. 84 f. Dissertação (Mestrado em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
15. Marcelo Alves da Silva. Gossipol em ratas gestantes: toxicidade materna e avaliação testicular dos filhotes. 2000. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) - Universidade Federal do Paraná, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Coorientador: Paulo Roberto Dalsenter.

### **Monografias de especialização**

1. Luciana Cassolato. Plantas Medicinais e gestação: alternativa segura? 2009. Monografia. (Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
2. Clarissa Elize Lopes. Desenvolvimento de quadros depressivos relacionados a exposição a pesticidas. 2009. Monografia. (Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
3. Thiago Damiani Guenka. Toxicologia Forense: sua importância e métodos na medicina legal. 2008. Monografia. (Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.

4. Franceline Cavassin. Toxicidade de medicamentos durante a gravidez: uma revisão. 2005. 59 f. Monografia. (Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
  
5. Fany Lidieth Guerra Bonilla. Avaliação do tratamento sub-crônico com *Hypericum perforatum* no sistema reprodutivo de ratos. 2005. 53 f. Monografia. (Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
  
6. Paulo Cesar Azevedo. Avaliação do efeito antiandrogênico do extrato de *Glycyrrhiza glabra* L. (alcaçuz) em ratos wistar. 2004. 37 f. Monografia. (Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
  
7. Daniele Priscila da Silva Fardin. Desreguladores Endócrinos: Evidências e Perspectivas. 2003. 66 f. Monografia. (Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.
  
8. Laryssa Kathlin Rauh. Avaliação do potencial abortivo e toxicológico do extrato aquoso bruto de *Ruta graveolens* L. em ratas prenhes e progênie. 2001. 60 f. Monografia. (Especialização em Farmacologia) - Universidade Federal do Paraná. Orientador: Paulo Roberto Dalsenter.